

parcerias de instituições privadas e públicas ao longo de 2022. **Discussão:** Os doadores de repetição, são aqueles que continuamente realizam a doação de sangue de maneira voluntária, anônima e altruísta respeitando o intervalo entre as doações. A população de doadores no MT-Hemocentro, são indivíduos comprometidos e maior parte são do sexo masculino. A meta mensal de doação incluindo coletas internas e externas, é de > 2000 doações, porém no ano do estudo, esta meta não foi alcançada. Em dezembro (2022) houve um aumento significativo de doações voluntárias, demonstrando que campanhas em mídias digitais, são efetivas, pois, muitos doadores compareceram ao MT-Hemocentro e concluíram a doação de sangue. A inaptidão dos doadores masculinos normalmente é atrelada ao comportamento de risco de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e as mulheres por baixa dosagem de Hemoglobina, caracterizando uma possível anemia. A coleta externa colaborou com o aumento da produção hemoterápica, porém ainda assim não foi possível atingir a meta de doações mensais. O MT-Hemocentro possui parcerias com outras unidades estaduais, que gera um grande potencial para execução de coleta externa com a ajuda das unidades móveis (ônibus, carreta e caminhão); as atividades em contextos comunitários em conjunto com as mídias digitais são atrativos para convidar novos candidatos e ainda incentivam os doadores de repetição. Outro ponto importante para o aumento das coletas é a inclusão do esporte, principalmente as corridas em geral vem atraindo muitos doadores, um público que ainda não era adeptos a doação de sangue. **Conclusão:** Conclui-se que existem inúmeros desafios a serem ultrapassados pelo MT-Hemocentro para atingir a meta de doações de sangue, como: intensificar as coletas externas no interior do Estado, realizar parcerias junto aos hospitais e com o público esportivo em busca de sensibilizar a população. Além disso, faz-se necessário inovar, ofertando um atendimento cada vez mais personalizado e prático através de ferramentas digitais.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1270>

#### FREQUÊNCIA DAS REAÇÕES ADVERSAS EM DOADORES DE SANGUE DO VITA HEMOTERAPIA DA BAHIA

S Falcão, C Jesus, E Santos, A Santos,  
S Danúnciação, O Santos, A Soares, A Pires

Banco de Sangue Vita Hemoterapia da Bahia,  
Salvador, BA, Brasil

**Introdução:** A doação de sangue consiste em um procedimento seguro, predominantemente sem complicações. De acordo com o Marco Conceitual e Operacional de Hemovigilância da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), ocasionalmente algum doador poderá apresentar reações adversas. Por reação adversa entende-se a resposta não intencional do doador, associada à coleta de unidade de sangue, hemocomponente ou células progenitoras hematopoiéticas. É muito raro o doador precisar ser hospitalizado, mas pode ocorrer. Entretanto a doação de sangue não é uma atividade perigosa ou que leve risco à saúde e à vida. É um ato

de solidariedade. Conforme orientação da legislação vigente, o volume de sangue total a ser coletado deve ser de 450 ml  $\pm$  45 ml, aos quais podem ser acrescidos 30 ml, no máximo, para exames laboratoriais. **Materiais e métodos:** Foi realizado um estudo retrospectivo a partir de outubro de 2019 até junho 2023. 54.903 doações de sangue total foram analisadas com o objetivo de verificar a frequência das reações adversas nos doadores do Banco de Sangue Vita Hemoterapia da Bahia, durante ou após o ato. **Resultados:** Das 54.903 doações de sangue analisadas no período (63% homens e 37% mulheres), 42.937 (78%) foram doações de 1ª vez e 11.969 (22%) foram de doadores que efetuaram mais de uma doação durante o período de estudo. Dessas doações analisadas, 1.378 eventos adversos foram observados no período, o que representa 2,5%. Do total de eventos adversos, não houve uma diferença relevante entre o sexo feminino e sexo o masculino, sendo 23,37% e 25,76% respectivamente. Foi constatado que houve prevalência de reação sistêmica/vasovagal (37%) seguida de reação local/hematoma (0,9%). Na reação vasovagal foram 513 manifestações clínicas encontradas destacando-se: tontura 88% (453), náuseas 2,14% (11), vômito 2,14% (11), palidez cutânea 1,9 % (10), desmaio 1,75% (9), hipotensão 1,56% (8), convulsão 1,17% (6) e sudorese e hipertensão, 0,97% (5). As reações leves (tontura, palidez, náuseas, vômito) predominaram dentre os tipos de reações identificadas, com um total de 485 (94,5%) reações adversas; as reações moderadas (desmaio, hipotensão, hipertensão) vêm em seguida, com um percentual de 1,75%; por fim, a reação grave (convulsão) apresentou 1,17% de ocorrência. Após a doação, o doador recebe hidratação oral e é ofertado também um lanche para recuperação. São dadas orientações de como proceder no decorrer do dia e quais são as restrições exigidas e as atividades permitidas no dia da doação. **Conclusão:** Constatou-se que tontura, palidez cutânea, náuseas e vômito foram as manifestações clínicas mais recorrentes nas reações adversas analisadas. A equipe de enfermagem deve dar assistência diferenciada e maior atenção a estas reações, para que elas não se agravem e tragam prejuízos aos doadores. Apesar da pequena quantidade da reação local hematoma, a equipe de enfermagem também deve ficar atenta para orientar o doador sobre como proceder na prevenção do surgimento dele, e ao mesmo tempo disponibilizar um ambiente satisfatório para conforto, segurança e acolhimento visando a fidelização do doador e possibilitando a melhoria na qualidade da assistência de enfermagem prestada aos doadores de sangue.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1271>

#### DOA+: UMA INICIATIVA PARA O AUMENTO DE DOAÇÃO DE SANGUE NO BRASIL

JTS Moura, GA Silva, AHL Aguiar,  
MJPO Sarmento, ET Oliveira, AGM Guimarães,  
DL Sarmento

Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
(UFRN), Natal, RN, Brasil

**Objetivos:** Aumentar a doação de sangue no Brasil por meio da plataforma DOA+. **Material e métodos:** O aplicativo foi